

O grande tesouro



O corpo físico, relativamente equilibrado, é o grande tesouro da alma encarnada na Terra.

Com ele, podes fortalecer os laços da fraternidade, através da palavra, auxiliar o próximo pelos gestos de compreensão e socorro, amparar a vida e a natureza pelo trabalho das mãos, examinar a extensão das

bênçãos divinas que te cercam, por intermédio dos olhos, registrar as harmonias da Criação com os ouvidos, traçar estradas de boa vizinhança com os pés e, sobretudo, enriquecer a própria experiência, amealhando eternas conquistas para a imortalidade, pelo exercício de tua mente e de teu coração na prática incessante do bem.

De posse da abençoada máquina física, podes resgatar o passado, iluminar o presente e engrandecer o futuro...

Não te coloques, pois, à margem da luta acusando o companheiro que recebeu a inquietante provação da riqueza material. Quase sempre, o proprietário de vastos bens transitórios é um viajante solitário e aflito na Terra, carregando nos ombros dilacerados esmagadora cruz de ouro maciço. Se te encontras distanciado de semelhante impedimento, és mais livre e mais rico para estender o bem.

Não percas tempo, condicionando a caridade ao lastro do dinheiro fácil.

Sê útil ao companheiro que passa no mundo suportando o peso de cofres incômodos, porque raros conhecem toda a responsabilidade daquele que foi chamado a distribuir os dons da Terra.

Ao invés de espalhar o vinagre da censura, expande-te na solidariedade e no entendimento, dilatando o clima do amor fraterno.

E, na convicção de que nenhuma riqueza do chão de pedra vale um só fragmento dos teus braços, adianta-te no roteiro do Evangelho, convencido de que a maior caridade não é aquela que somente entrega ao irmão de luta o que sobra na bolsa, mas a que ajuda sempre, irradiando fraternidade e luz, a fim de que a vida se eleve e melhore para todos os que a rodeiam na grande caminhada terrestre.